

NOVEXPORT MERCADOS E OPORTUNIDADES

Brasil

Chile

México



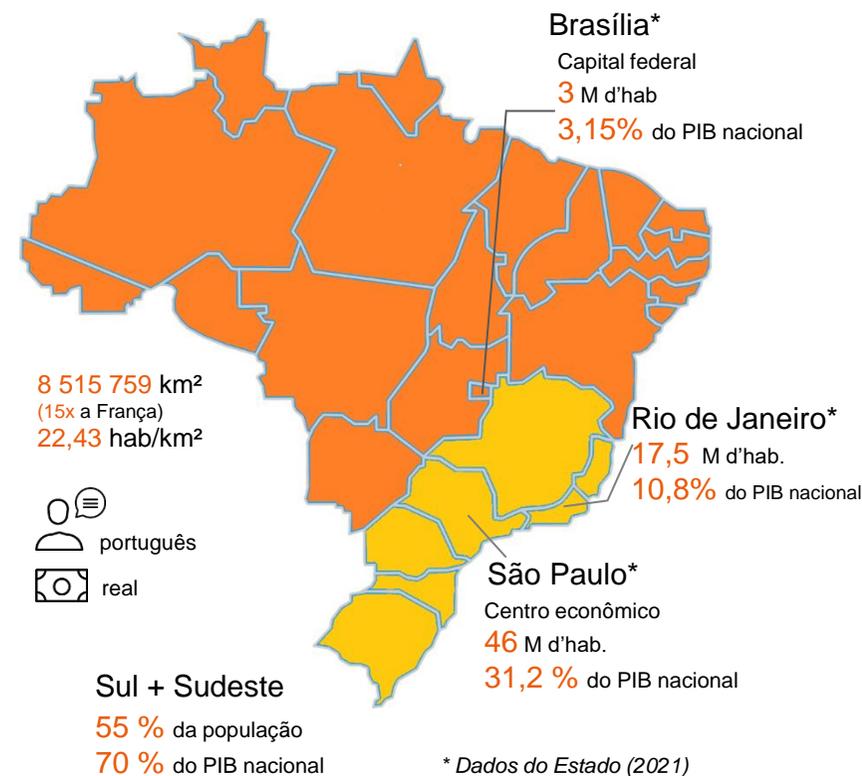
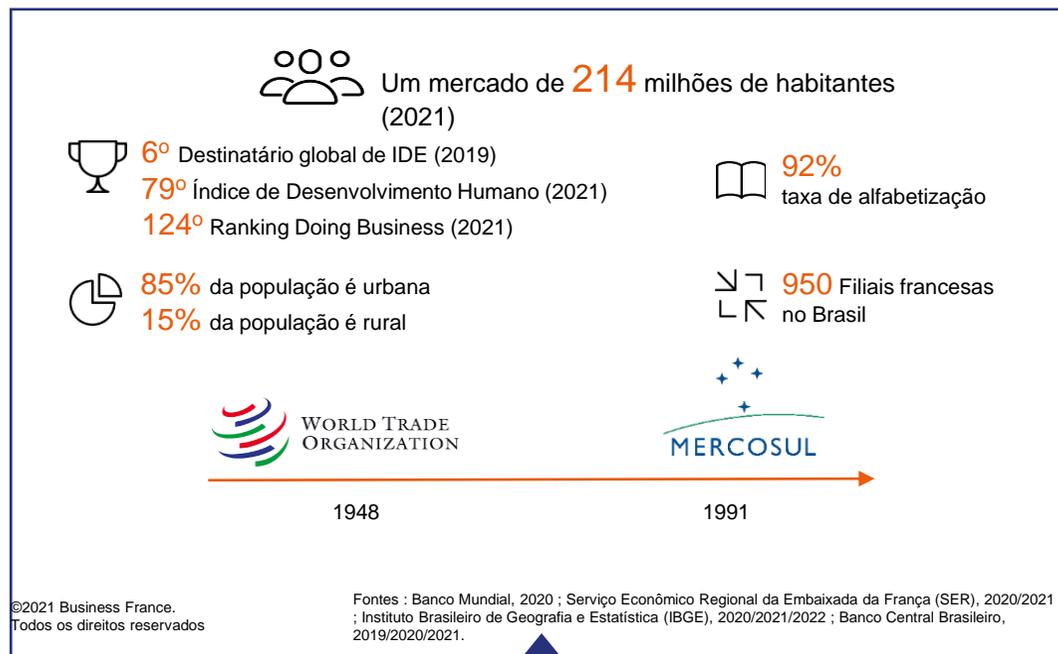
1. Brasil





NÚMEROS-CHAVE

11ª maior economia do mundo e principal potência econômica da América Latina (34% do PIB da região), o Brasil é um gigante agrícola que também ostenta um tecido industrial diversificado e um mercado doméstico de 214 milhões de pessoas. Como beneficiário de mais de 70 bilhões de USD em investimento estrangeiro direto em 2019.





DADOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

- **O Brasil, uma democracia...**
 - República Federal Presidencial, composta por 26 estados e um distrito federal ;
 - O Presidente da República, Jair Bolsonaro, foi eleito por sufrágio universal direto em outubro de 2018, para um mandato de 4 anos;
 - Embora tenha uma agenda social muito conservadora, o governo brasileiro defende o **liberalismo econômico** (abertura do comércio do país com uma redução dos direitos aduaneiros, aumento do número de acordos de livre comércio, um grande programa de privatizações/concessões, etc.).
- **...Que voltou ao crescimento e à confiança dos investidores internos/externos**
 - O Brasil registrou um crescimento de 4,6% em 2021. Após dois declínios consecutivos de -1,5% q.t. no primeiro trimestre e -9,6% q.t. no segundo trimestre, após a chegada da Covid-19, o PIB recuperou no terceiro trimestre de 2020: +7,7% q.t. As previsões oficiais são de -4,5% para 2020.
 - Entre as iniciativas brasileiras para atrair investidores, há muitos incentivos: [Inovar-Auto Programa](#), que tem como objetivo melhorar o desenvolvimento tecnológico do setor automotivo; [Consulta Pública Ex-Tarifário](#), para aumentar a inovação empresarial através de uma redução temporária da alíquota do imposto sobre a importação de bens de capital; ; [Renai](#), que fornece informações a potenciais investidores sobre oportunidades de negócios no Brasil. Além disso, o governo federal brasileiro oferece apoio ao investimento através de financiamentos e acordos de dupla tributação.
- **Com pilares fortes**
 - O Brasil é uma potência agrícola: o maior produtor e exportador mundial de café, cana-de-açúcar e suco de laranja, e o maior produtor mundial de soja, aves, carne bovina, milho, madeira, etc.
 - O país é rico em recursos minerais: 2º maior produtor de minério de ferro, 9º maior produtor de petróleo e aço, 11º maior produtor de alumínio.
 - É uma potência industrial: o país possui um tecido desenvolvido e diversificado, incluindo as áreas de energia, transporte (aeronáutica, automóvel), química, farmacêutica, cosmética, têxtil, etc.
 - O setor terciário é moderno e conta com a presença de grandes grupos locais e internacionais.

Dados econômicos



4,6 % Taxa de crescimento do PIB (acumulado em 4 trimestres ao longo de 2021)



14 063 USD PIB per capita em PPC (2020)



10,06 % Inflação (2021)



11,1 % Taxa de desemprego (4º trimestre - 2021)



12,75 % Taxa de apólice, (Selic março de 2022)



+61 Mds USD Balança comercial (2021), ou seja, +21,1% em relação a 2020

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

- O alto nível da dívida pública: a reforma previdenciária foi acordada em 2019, as reformas tributária e administrativa devem ser concluídas até 2023;
- O nível de investimento ainda baixo. Deficiências significativas em educação e infraestrutura (saneamento, transporte, energia, etc.),

O atual governo está tentando remediar isso, caminhando para programas de concessão;

- Em geral, a baixa produtividade/competitividade da indústria brasileira, que ainda assim oferece oportunidades inegáveis às empresas estrangeiras;
- Simplificação administrativa: certas medidas (decreto de "liberdade econômica", simplificação dos procedimentos alfandegários, etc.) já estão indo nessa direção.



ACORDOS

- **Mercosul:** criado para promover o comércio entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai em 26 de março de 1991 pelo Tratado de Assunção, o Mercosul/Mercosur tem desenvolvido parcerias com países como Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, México e Equador.
- **Finalização do acordo de livre comércio UE-Mercosul** em junho de 2019 para o componente comercial e junho de 2020 para o componente de diálogo político e cooperação. Outras discussões sobre questões ambientais estão em andamento.
- O Brasil é membro das principais organizações internacionais (FMI, OMC, G20, Comunidade Andina de Nações, Organização dos Estados Americanos, Associação dos Estados do Caribe). O país deseja aderir à OCDE.

OPORTUNIDADES A SEREM APROVEITADAS

- O Brasil tem uma população de 214 milhões de habitantes, com uma juventude hiper-conectada e voltada para o consumidor.
- Para fortalecer sua competitividade, o Brasil tem necessidades significativas de soluções tecnológicas inovadoras (insumos, máquinas e equipamentos, gestão, rastreabilidade, etc.) em muitos setores (agricultura, indústria, infra-estrutura, etc.).
- O vasto programa de concessões estabelecido pelo Governo e a flexibilização dos regulamentos de conteúdo local em certos setores favorecem o investimento estrangeiro no Brasil.
- O know-how francês é reconhecido em muitos campos.

SETORES DE CRESCIMENTO



Tecnologia e serviços

- Telecom; Internet; IoT e hardware
- Audiovisual: equipamentos; VOD; plataformas e serviços OTT
- AI; Grandes Dados; Nuvem; Cadeia de Bloqueio
- Técnica de Varejo, AdTech, EdTech, Fintech
- Transformação digital / Inovação aberta



Estilo de vida e saúde

- Dispositivos e equipamentos médicos
- Serviços de P&D (farmácia / saúde)
- Biotecnologia
- Ingredientes e equipamentos cosméticos
- Produtos e utensílios de decoração Premium



Agricultura e Indústrias Alimentares

- Entradas
- Máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária
- Soluções de gestão / rastreabilidade
- Agtech
- Vinhos



Indústrias & Cleantech

- Hidrocarbonetos (construção e manutenção offshore, FPSO, descomissionamento)
- Energia renovável (engenharia, eficiência energética, redes inteligentes, fotovoltaica, eólica onshore, biomassa)
- Infra-estrutura (estradas, aeroportos, saneamento, ITS)
- MRO Aeroespacial, MRO automotivo
- Indústria 4.0



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- De acordo com a avaliação da Coface, o ambiente de negócios no Brasil é adequado, embora possa apresentar dificuldades (A4). Para ter sucesso no país, é importante cercar-se dos parceiros certos em cada etapa do desenvolvimento de sua empresa (uso de intermediários especializados) e ter uma estratégia de longo prazo baseada no financiamento.
- A Business France no Brasil pode ajudá-lo em sua abordagem, seja diretamente ou através de parceiros públicos ou privados que podem orientá-lo.

INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR

- Os investimentos estrangeiros diretos (IED) no Brasil explodiram entre 2009 e 2011, mas desde então desaceleraram. De acordo com o [Rapport sur l'investissement dans le monde 2021](#) publicado pela UNCTAD, a entrada de IDE caiu 62% de 65 bilhões de dólares em 2019 para 25 bilhões de dólares em 2020. O estoque de IDE, por outro lado, permaneceu estável nos últimos dois anos e atingiu 608 bilhões de dólares no final de 2020. O Brasil é o 11º maior beneficiário de IDE do mundo em termos de influxo (6º em 2019), e o maior da América Latina.
- Os investidores estrangeiros estão interessados no Brasil, já que a depreciação da moeda local (-40% entre janeiro e dezembro de 2020) facilita a entrada via crescimento externo. Os principais países investidores no Brasil são a Holanda (23%), os Estados Unidos (15%), a França (12%) e a Espanha (9%). Os investimentos são dirigidos principalmente à extração de petróleo e gás, à indústria automotiva, aos serviços financeiros, ao comércio, à eletricidade e à indústria química.

PARA IR ALÉM

O GUIA DE NEGÓCIOS BRASIL 2021

Para entender as especificidades deste país e ajudar você a fazer as escolhas certas as escolhas certas: informações altamente operacionais com conselhos valiosos.
Preço: 50 EUR HT

Encomende-o online seguindo este link : <https://www.businessfrance.fr/guide-des-affaires-bresil-2021>

Encontre todas as informações : <https://www.businessfrance.fr/export-s-informer>



FALE CONOSCO

Business France no Brasil

Rua Marina Cintra, 94 - Jardim Europa
CEP 01446-901, São Paulo / SP
☎ +55 11 3087 3100

Avenida Presidente Antônio Carlos, 58
CEP 20020-010, Rio de Janeiro / RJ
☎ +55 21 3974 6880

✉ bresil@businessfrance.fr [in](#) [twitter](#)

© 2019 - BUSINESS FRANCE

Toute reproduction, représentation ou diffusion, intégrale ou partielle, par quelque procédé que ce soit, sur quelque support que ce soit, papier ou électronique, effectuée sans l'autorisation écrite expresse de Business France, est interdite et constitue un délit de contrefaçon sanctionné par les articles L.335-2 et L.335-3 du code de la propriété intellectuelle.

Clause de non-responsabilité

Business France ne peut en aucun cas être tenu pour responsable de l'utilisation et de l'interprétation de l'information contenue dans cette publication dans un but autre que celui qui est le sien, à savoir informer et non délivrer des conseils personnalisés. Les coordonnées (nom des organismes, adresses, téléphones, télécopies et adresses électroniques) indiquées ainsi que les informations et données contenues dans ce document ont été vérifiées avec le plus grand soin. Business France ne saurait en aucun cas être tenu pour responsable d'éventuels changements.

AGRICULTURA

Apresentação do setor

- **O agronegócio responde por 26,6% do PIB do Brasil.** O país é um dos principais produtores/exportadores de vários produtos: é o 1º exportador mundial de soja (82 M t), laranjas, açúcar e café e o 2º maior exportador de milho (34 M t).
- Se as vantagens naturais tornam o setor muito competitivo, **o nível tecnológico permanece, com algumas exceções, ainda distante dos padrões de produção europeus.** O setor é extremamente eficiente em alguns segmentos, tais como tratores, ferramentas de preparação do solo, máquinas florestais, orientação por GPS, etc. Por outro lado, a oferta internacional, que é mais completa e inovadora, é competitiva desde que ofereça know-how específico.
- O Brasil cultiva 82.000 ha de uvas, 50% das quais são consumidas in natura, 24% como sumo de uva, 21% como vinho de mesa e 4% como vinho fino de Vitis vinifera. **As zonas de produção situam-se no extremo sul do país, onde as características climáticas são as das regiões temperadas, bem como nas regiões tropicais, onde são realizadas 2,5 a 3 safras por ano.** Mais de 90% da produção de uvas para vinho está concentrada no Rio Grande do Sul, que tem mais de 13.000 vinícolas (16.000 no Brasil inteiro).
- Área média das vinícolas: 2,9 ha.
- Número de fazendas com mais de 10.000 ha: 2.400.
- Parte dos agricultores com acesso à Internet: 88 %.



Oportunidades :

- Insumos (fertilizantes, biofertilizantes) ;
- Máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária ;
- Ferramentas de gestão e de rastreabilidade ;
- AgTech.

MEIO AMBIENTE

Apresentação do setor

- O Brasil **responde por 12% das reservas de água doce do planeta**. O país é banhado pelos dois maiores rios do mundo : o Rio Amazonas e o Rio Paraná. **Os últimos anos foram marcados por secas históricas**, junto com a **falta de saneamento básico**, pressionando os ecossistemas e os recursos hídricos principalmente do Sul e do Sudeste do país.
- O Brasil **concentra 60% da floresta nativa** do mundo (na Amazônia principalmente). Por sua vez, o Cerrado (bioma) é considerado como o maior reservatório de biodiversidade. No entanto, desde 2018 o desmatamento vem crescendo assim como as emissões de gases efeito estufa. **Entre março 2020 e março 2021, foi constatado +216% de áreas desmatadas.**
- **Hoje ainda 45% dos brasileiros não tem acesso a saneamento básico.** Algumas companhias estaduais de saneamento já anunciaram grandes projetos de concessão de ativos, favorecendo a entrada de operadores privados. **O Ministério da Economia estima que 100 bilhões de EUR serão investidos no setor nos próximos 14 anos.**
- O novo marco legal do saneamento aprovado em junho de 2020 reitera a **obrigatoriedade de fechamento dos lixões até 2023** (para os municípios maiores), obrigando os gestores municipais a encontrarem alternativas para os resíduos domésticos (+19% de lixo gerado nos últimos 10 anos, e 40,5% dos resíduos sem destino e tratamento adequado).
- As **tecnologias francesas e europeias beneficiam de uma excelente reputação**, principalmente na modelização.



Oportunidades :

- Expansão e modernização das redes de saneamento. Busca por novas soluções de valorização energética do lodo. Detecção e redução das perdas nas redes de distribuição de água potável (39,2%).
- Políticas públicas a favor do desenvolvimento de um mercado de créditos de carbono bilaterais. Em 2020, o projeto Floresta Mais levantou 77M EUR pela valorização dos pequenos produtores rurais desenvolvendo actividades de conservação da floresta amazônica. O Brasil é o 6º emissor de CO₂ no planeta (3,4%)
- Desde 2019, o país adotou um sistema de informação nacional – SNIR e MTR permitindo um melhor controle da movimentação de resíduos sólidos, maior transparência e otimização das rotas logísticas. Notamos um forte crescimento de start-ups nacionais propondo soluções IoT ou de Inteligência Artificial a favor da digitalização e otimização dos serviços

MEIO AMBIENTE

Apresentação do setor (continuação) :

FOCO NA ÁGUA

- **O novo marco legal do saneamento**, aprovado em junho 2020, promove a **participação da iniciativa privada nas licitações** de companhias públicas. O objetivo: que os operadores privados possam suprir uma demanda importante para atingir indicadores de universalização dos serviços de distribuição de água e saneamento.
- O Plano Nacional de Segurança Hídrica prevê investimentos de **5,2 Bi EUR até 2035**. Serão financiados : estudos de viabilidade, construção de barragens, obras de integração fluvial. **O objetivo é o controle e mitigação das enchentes e das secas para garantir o acesso a água.**

OUTROS

- Os bancos de fomento financiam diversos projetos na região, apoiando as autoridades locais. **Por exemplo, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (IADB) prevê 35% do seu portfólio de financiamentos para Waste and Water.**
- O Fundo de Expertise Técnica (FEXTE) da França financia programas de cooperação técnica e estudos de viabilidade para projetos nos países em desenvolvimento. **No Brasil, 2 FEXTE foram implementados : de Smart Cities, e de Saneamento.**



Busca por:

- Sistemas de informações geográficas (SIG) / mapas digitais
- Sistemas e expertise de auditoria ambiental.
- Soluções de gestão integrada dos recursos hídricos / mitigação e combate a secas.
- Equipamentos de medição da qualidade do ar (poluição) : móveis e conectados
- Tecnologias autônomas de tratamento e potabilização da água para regiões isoladas.

Marítimo

Apresentação do setor

- Nos últimos anos, o setor marítimo brasileiro foi reestruturado. Identificamos projetos em curso, nomeadamente nos domínios dos serviços marítimos e ambientais, da defesa e segurança, das infraestruturas portuárias e da gestão do litoral.
- O Brasil é o primeiro produtor **de petróleo e gás na América Latina** (oitavo produtor mundial), cujas fontes de extração provêm em **95% do offshore**.
- O Brasil tem cerca de **400 terminais portuários**, portanto mais de 50% são para uso privado e a tendência é sempre para aumentar essa percentagem.
- O transporte marítimo de mercadorias de curta distância, denominado **cabotagem**, deverá igualmente entrar numa **fase de expansão** no Brasil com a criação do quadro regulamentar que prevê uma redução dos custos portuários e logísticos
- Tráfego marítimo de mercadorias em 2021 (importação/exportação): **1 200 M.t (+4,8% a 2020)**
- Litoral brasileiro: **7 500 km**
- Principais **portos brasileiros**:
 - 1º Porto de **Santos** (*Estado de São Paulo - Sudeste*)
 - 2º Porto de **Itaguaí** (*Estado de Santa Catarina - Sudeste*)
 - 3º Porto de **Paranaguá** (*Estado de Santa Catarina – Sudeste*)

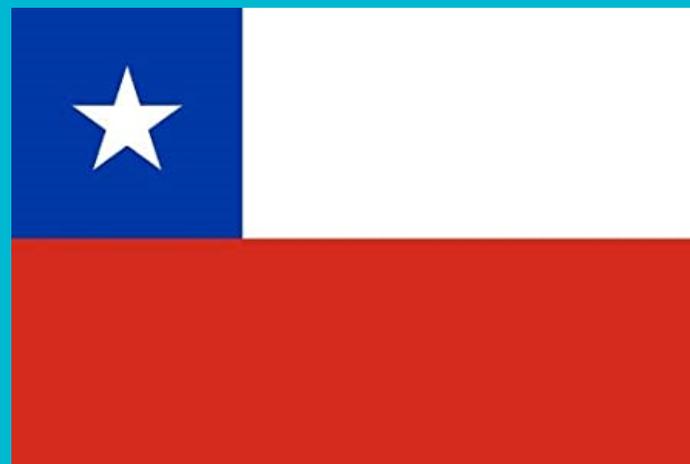


Oportunidades :

- Modernização das infraestruturas de TI e inovação
- Nos portos públicos e privados ligados à cibersegurança, operações portuárias, logística 4.0, EH&S Tech, Trade tech
- Soluções para otimizar o consumo de combustível dos navios de apoio offshore



2. CHILE



PRINCIPAIS NÚMEROS

O Chile se estabeleceu nos últimos anos como uma das economias mais abertas do mundo. O país assinou 29 acordos e tratados internacionais com 65 economias, incluindo um acordo de livre comércio com a União Europeia (permitindo que 92% das posições alfandegárias se beneficiem de uma tarifa de 0%). Além deste fácil acesso ao mercado, outros ativos importantes, como a abundância de matérias-primas minerais e agrícolas, a maturidade e estabilidade de sua economia e um alto PIB per capita na região, fazem do Chile um destino de destaque para as empresas francesas. O Chile é, a partir de 2019, o terceiro maior superávit comercial da França na América Latina.



Um mercado **19,1** milhões de habitantes com um PIB per capita de **27 002 USD / em PPC**



43o. IDH
59o. Ranking Doing Business 2020



99,1 %
taxa de alfabetização



Quase **200 anos**
de relações diplomáticas



88 % da população é urbana
12 % da população é rural



280 empresas francesas estabelecidas no Chile



1949



1994



1995



2003



2006



2010



2011

756 102 km²

24 habitantes/km².

122 habitantes/km² (França)

SANTIAGO

Capital política e econômica

7,4 milhões de habitantes

42 % do PIB nacional



Espanhol



Peso chileno (CLP)

DADOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

- O Chile é uma república presidencial. A Constituição data de 1980 e foi revisada em agosto de 2005.
 - Poder executivo:** sistema presidencial. O Presidente da República é eleito por sufrágio universal direto (dois turnos) para um mandato de quatro anos (desde setembro de 2005). Ele não pode buscar constitucionalmente um segundo mandato consecutivo. As últimas eleições presidenciais aconteceram em 17 de dezembro de 2017. A coalizão de centro-direita liderada pelo ex-presidente Sebastián Piñera Echenique venceu as eleições no segundo turno com 54,5%. As próximas eleições serão realizadas em 21 de novembro de 2021.
 - O poder legislativo** é bicameral. O Parlamento, chamado Congresso Nacional, é composto pelo Senado (câmara alta), cujos 38 membros são eleitos por sufrágio universal por oito anos, e a Câmara dos Deputados (câmara baixa), cujos 120 deputados são eleitos por quatro anos por sufrágio universal.

Ao mesmo tempo, o país embarcou, após grandes movimentos sociais no final de 2019, em um processo de revisão de sua constituição, que deverá ser concluído no final de 2022.

- A economia chilena foi impactada pelos movimentos sociais no final de 2019 e depois pela crise sanitária em 2020. No entanto, ela é apoiada por um estado sólido e fundamentos econômicos que, combinados com um aumento nos preços das commodities (particularmente o cobre) e medidas de apoio ao consumo, devem permitir que ela volte ao seu nível de PIB/capita pré-crise até o terceiro trimestre de 2021. As perspectivas de crescimento para 2021, revistas regularmente para cima, atualmente variam de acordo com as organizações entre 6,1% (Banco Mundial) e 8,5% (Banco Central do Chile). Para 2022, eles totalizam 3,2% de acordo com a OCDE.
- O Chile é o primeiro produtor mundial de cobre (28% da produção mundial), lítio (33% da produção mundial e 55% das reservas mundiais) e iodo (58% da produção mundial). Depois do setor de mineração, o setor alimentar é o 2º maior setor do país (18% do PIB, 25% das exportações, 23% dos empregos e 31% das empresas). É o maior exportador mundial de uvas, ameixas, cerejas, mexilhões e frutas congeladas, assim como o 2º maior produtor mundial de salmão e o 4º maior exportador de vinho.
- O país tem uma economia liberal desde os anos 70 (privatizações, intervenção limitada do Estado, etc.) e está aberto para o mundo. Tradicionalmente, ela tem adotado uma política fiscal responsável que se baseia na transparência (por exemplo, no acesso a contratos públicos, com uma plataforma empresarial chamada "lei de lobby" que rastreia todos os contatos entre as empresas e o Estado).

Dados econômicos (2020)

 **7,4 %** Déficit público

 **33,7 % PIB** Dívida pública

 **27 002 USD**
PIB per capita em PPC

 **-6 %** Taxa de crescimento

 **2,9 %** Inflação

 **10,2 %** Taxa de desemprego

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

- Após um ano de recessão em 2020 ligada à crise sanitária (-6%), a economia chilena deverá retomar em 2021, com um crescimento superior a 6%.
- A economia é altamente dependente de tecnologias e know-how estrangeiros, com um tecido industrial local relativamente fraco.
- Entre os desafios enfrentados pela economia chilena estão a segurança alimentar, o acesso a serviços/produtos de saúde, a gestão da água (o país está sob grave estresse hídrico), o meio ambiente em geral e a economia circular, assim como a transformação digital.
- Em 2018, o Chile produziu 20% de sua eletricidade a partir de energia renovável não convencional. A meta do governo é atingir 100% até 2040. 75% da energia solar produzida na América Latina é produzida no Chile. O hidrogênio verde está agora recebendo toda a atenção do governo

ACORDOS

A economia do Chile é uma das mais abertas do mundo

- O Chile assinou 26 acordos de livre comércio com 65 economias (representando 88% do comércio mundial). **O acordo de associação com a União Européia** (92% dos produtos importados são isentos de direitos) permitiu que o comércio dobrasse desde a sua entrada em vigor em 2003. **Estão em andamento negociações para uma modernização deste acordo.** O Chile também é um membro associado do Mercosul.
- Ela desempenhou um papel fundamental na constituição e depois no desenvolvimento da Aliança do Pacífico, reunindo quatro países da América Latina na costa do Pacífico (Chile, Peru, Colômbia e México, representando 40% do PIB do subcontinente) com uma adesão aos valores da disciplina macroeconômica e financeira, mas também o objetivo de um projeto de integração regional que inclui a livre circulação de pessoas e a harmonização regulatória.

SETORES DE CRESCIMENTO



Agricultura e indústrias agroalimentares

- Setor pecuário: bem-estar animal, genética, nutrição animal, equipamentos e materiais, reciclagem de resíduos do mar, agro-equipamento, modernização de fazendas.
- Indústria vinícola: bio-inputs, sistemas de controle, robótica, soluções de gerenciamento de água, tanques, barris, inseticidas, controle de roedores, fungicidas
- Setor de frutas: agro-equipamento e soluções Agtech
- Soluções para a indústria alimentícia: equipamentos BVP, equipamentos de processamento de carne, máquinas rotuladoras, embalagem de mercadorias e soluções de embalagens biodegradáveis
- Vinhos, aguardentes, cervejas e sidras: vinhos espumantes, marcas privadas e cervejas artesanais
- Produtos gourmet: produtos lácteos, refeições prontas, alimentos enlatados, produtos saudáveis e naturais



Estilo de vida e saúde

- Cosméticos: nutracêuticos, produtos naturais / orgânicos / veganos / sem crueldade, dermo-cosméticos (antiidade, anti-manchas e creme solar), produtos de higiene para bebês e crianças.
- Mundo infantil: cuidados infantis / Turismo: equipamentos turísticos
- Dispositivos médicos: E-saúde - tecnologia de telemedicina, gerenciamento de dados de saúde, acompanhamento de pacientes, gerenciamento hospitalar, equipamentos e infra-estrutura de oncologia
- Silver economy: assistência clínica e sistemas de cuidados domiciliares,
- Vestuário: pronto-a-vestir, armações para óculos, moda rápida, relógios mecânicos, etc.

OPORTUNIDADES A SEREM APROVEITADAS

O inigualável grau de segurança, estabilidade e abertura das transações no Chile o torna um destino preferencial para as PMEs e PMIs da região. Os custos de entrada são relativamente baixos e o papel de liderança das empresas chilenas na Aliança do Pacífico oferece às empresas uma capacidade de projeção regional. Muitas empresas francesas já cobrem a região desde Santiago e há um movimento limitado, mas significativo, para realocar as filiais regionais para o Chile. O Chile, o país com a maior renda per capita da América Latina (27.002 USD em ppp), é o 3º maior destino das exportações francesas na zona latino-americana.

Como parte de seu plano de reativação da economia, o governo chileno anunciou um volume de investimento público de 34 bilhões de USD durante o período de 2020-2022.



Tecnologia e serviços

- Comércio eletrônico
- Ciber-segurança
- Distribuição no varejo
- Economia da prata
- Telecomunicações - 5G
- Fintech e finanças



Indústrias e cleantech

- Setor de mineração (engenharia, equipamentos a céu aberto, dessalinização)
- Setor energético (especialmente RE)
- Meio ambiente (tratamento de água, resíduos, reciclagem), Economia circular
- Infra-estrutura (estradas, aeroportos, hospitais, túneis, barragens, portos)
- Transporte (metrô, bonde, eletromobilidade, trens intermunicipais, teleféricos)
- Construção (engenharia, imobiliária, indústria)
- Segurança (incêndio, terremotos, drones, EPI)
- Aeronáutica (manutenção, equipamentos)



AGRICULTURA

Apresentação do setor

A União Européia e o Chile têm um acordo de livre comércio, não há imposto ad valorem sobre equipamentos e produtos alimentícios exportados para o Chile.

- Peso da agricultura no PIB : 3 %
- Área agrícola disponível : 31,6 M ha
 - 1º produtor de va, cereja, myrtille e ameixas
 - 1º exportador de frutas no hemisfério sul
 - 5 M toneladas de frutas produzidas
- Vitivinicultura no Chile
 - 5º maior produtor de vinho
 - 13,5 M HL de vinho produzido
 - 4º maior exportador em volume e valor
- Frutos do mar e produtos animais
 - 1º produtor da trutas
 - 2º maior produtor de salmão



Oportunidades :

- AgTech
- Modernização da fazenda
- Soluções para a gestão da água
- Insumos
- Equipamentos de adega
- Técnicas de vinificação
- Genética
- Alimentação animal

MEIO AMBIENTE

Apresentação do setor

ÁGUA

- **76% da área de água do Chile afetada pela seca**
- 99% de acesso à água potável / 90% de acesso ao saneamento
- **A gestão da água no Chile é feita principalmente por atores privados:** de acordo com a Super Intendência de Serviços Sanitários (SISS), o plano de investimento em infra-estrutura sanitária privada é de US\$ 831,7 milhões para o período de 2020 a 2024.
- Lei 20.998: **o saneamento da água rural é um grande desafio** que afeta 2,4 milhões de pessoas em todo o país.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- O Chile produz 17 Mt de resíduos por ano, com uma taxa de reciclagem de 10%.
- **A maioria dos aterros sanitários nas principais cidades do Chile está saturada.**
- A recuperação da fração orgânica é quase inexistente. 80% a 90% dos chilenos não pagam impostos para a coleta de lixo.
- **O objetivo do Estado chileno é atingir 30% de recuperação de resíduos entre 2018 e 2030**

QUALIDADE DO AR

- Desde 2014, a quantidade de partículas finas no ar de 17 cidades chilenas vem aumentando.
- **9 das 15 cidades mais poluídas da América do Sul estão no Chile.**
- A Agenda 2030 e o Plano de Descontaminação Atmosférica, visam proteger o meio ambiente e limitar a poluição do ar, especialmente em cidades saturadas.



Oportunidades :

- Tecnologias inovadoras para a racionalização do consumo de água, particularmente para os setores agrícola e de mineração.
- Equipamento eficiente para combater a mega-árida que afeta o país.
- Metodologias para a reutilização de águas residuais.
- Economia circular vinculada à [lei REP](#)
- Solução inteligente para melhorar a qualidade da água em cidades com mais de 10 mil habitantes

Marítimo

Apresentação do setor

- **Frente marítima de 4.700 km.**
- O Chile tem uma rede de 91 portos em seu território (14 estatais e 77 privados).
- A logística portuária transporta mais de 60% do PIB chileno.
- 96% do comércio entre o Chile e o resto do **mundo é realizado por via marítima.**

Principais atores:

- Ministério de Obras Públicas (MOP): Diretoria de Projetos Portuários.
- Direção Geral de Concessões:
- Directemar: Serviço da Marinha chilena com competência na frente marítima e lacustre do Chile.
- Setor da mineração : Codelco, Consejo Minero, SONAMI

PORTOS PUBLICOS

São obrigados a prestar seus serviços de forma não discriminatória e contínua. Participação de atores privados através de concessões

de uso público



PORTOS PRIVADOS

Concessões marítimas. Sem exigências de serviço e tarifas especiais. Eles podem se declarar livremente:

de uso público

de uso privado



Oportunidades :

- Tecnologia de gestão portuária relacionada ao IoT
- Construção de 10 projetos de infraestrutura na orla marítima.
- Tecnologia inovadora para a vigilância costeira.
- Gestão de cargas portuárias e frotas Concurso para o Sistema Nacional de Alerta Tsumani:
https://concesiones.mop.gob.cl/proyectos/Paginas/detalle_a_djudicacion.aspx?item=225

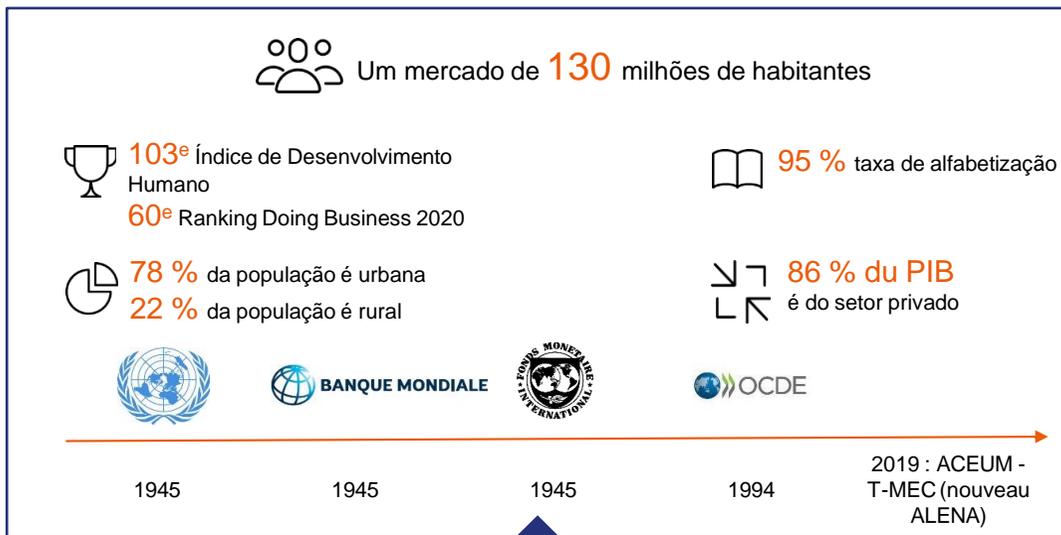


3. México



PRINCIPAIS NÚMEROS

Com um PIB de 1.100 bilhões de USD no final de 2020, a economia mexicana ocupa o 16º lugar no mundo e o 2º na América Latina (atrás do Brasil).
O país tem um vasto mercado interno de quase 130 milhões de habitantes (11º no mundo), incluindo 55 milhões de consumidores com poder de compra "europeu". A posição geográfica do país lhe permite ter uma relação econômica e comercial privilegiada com os Estados Unidos.



1,973 M km²

66 habitantes/km²

117 habitantes/km²
(França)

Monterrey

2º centro econômico, capital industrial

4,1 milhões de habitantes

7,3 % do PIB nacional
(Nuevo León)



Mexico

Capital político e econômico
21,6 milhões de habitantes
17 % do PIB nacional

 Espanhol

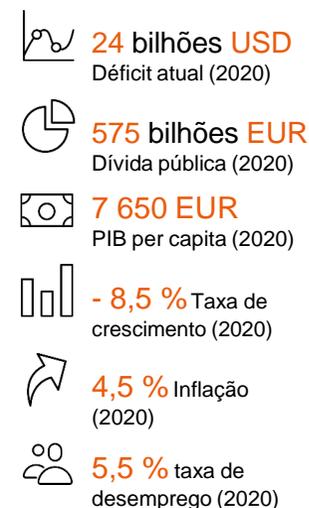
 Peso Mexicano (MXN)



DADOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

- **Andrés Manuel López Obrador, o primeiro presidente de esquerda na história moderna do país, tomou posse em 1 de dezembro de 2018** : Em 2020, o México sofreu particularmente com a pandemia da COVID-19. Os funcionários do FMI estimam a recessão em 8,5% do PIB em 2020, devido ao fechamento de grande parte da economia mexicana no primeiro semestre de 2020 e ao impacto nas cadeias de produção do país, já que o México é um elo importante nas cadeias de produção globais.
- **Presença francesa :**
Popular entre as empresas internacionais (particularmente americanas, canadenses, alemãs, espanholas, chinesas, coreanas e japonesas), o México tem 600 subsidiárias francesas empregando 170.000 pessoas e continua sendo uma das principais portas de entrada para a América Latina e os Estados Unidos.
- **Os motores do crescimento :**
 - As exportações são o principal motor do crescimento mexicano. Atingiram 900 bilhões de USD em 2020, gerando um superávit comercial de 6,1 bilhões de USD.
 - O consumo privado também continua sendo um fator importante, particularmente movido por remessas
 - A indústria mexicana responde por quase 23% do PIB, dos quais quase ¾ é manufatura. Ela é particularmente especializada na montagem de componentes importados em grande parte dos Estados Unidos.
- **Comércio externo e bilateral :**
 - O superávit da balança comercial (6,1 bilhões USD) é impulsionado pelo superávit da balança não petrolífera (17,7 bilhões USD). Em contraste, o saldo petrolífero do país teve um déficit recorde de 10,6 bilhões de dólares em 2020. O comércio bilateral entre a França e o México representou 5 bilhões de euros em 2020, uma queda de 20% em relação a 2019, no contexto da pandemia.
- **Vantagens comparativas :**
 - O México tem uma posição geográfica estratégica, no cruzamento dos mercados da América do Norte e da América Latina. O país também é rico em recursos naturais: é o maior produtor mundial de prata, o 11º maior produtor de petróleo e o 10º maior exportador de alimentos.
- **Fraquezas estruturais :**
 - A competitividade do México é prejudicada por numerosas disfunções estruturais, tais como investimentos insuficientes em infra-estrutura, uma força de trabalho desigualmente qualificada entre setores e regiões, produtividade muito baixa, uma economia predominantemente informal (mais de 50% da população) e pressão tributária insuficiente.

Dados econômicos



PERSPECTIVAS E DESAFIOS

- O FMI revisou sua previsão de crescimento para 2021 para cima de 4,3% para 8%.
- A eleição de Andrés Manuel López Obrador também foi marcada pelo cancelamento do novo projeto aeroportuário, o que minou a confiança dos investidores.



ACORDOS

- Com 12 acordos de livre comércio envolvendo 46 países e 23 acordos de promoção e proteção recíproca de investimentos, o México é um dos países mais abertos do mundo. A abertura comercial do México corresponde a 36% do PIB.
- Em 30 de novembro de 2018, o México, os Estados Unidos e o Canadá assinaram seu novo acordo de livre comércio (T-MEC). Foi ratificado pelo Senado mexicano em 19 de junho de 2019.
- Em 21 de junho de 2018, também foi alcançado um acordo de princípio para o acordo de livre comércio entre o México e a União Europeia (TLCUEM). Ainda está aguardando ratificação.

SECTEURS PORTEURS



Tecnologia e serviços

- Varejo e comércio eletrônico (+30% de crescimento por ano)
- Fintech (1º ecossistema na América Latina)
- Edtech (237.000 escolas no México, 86,4% de educação pública)
- Adtech
- Ciber-segurança



Estilo de vida e saúde

- Forte demanda por dispositivos de medição e monitoramento de doenças crônicas
- Crescimento constante no setor cosmético (+4,7% em 2018)
- México - 6º maior destino turístico do mundo + 2º maior destino de turismo médico do mundo (1,3 milhões de pacientes em 2019)
- Mercado em crescimento para design/decoração de interiores e exteriores

OPORTUNIDADES

- A digitalização da educação é uma das prioridades do novo governo de Andrés Manuel López Obrador.
- O México está reformando seu sistema de saúde em profundidade e está buscando inspiração no modelo francês (saúde = 2ª maior exportação para a França).
- A administração atual está buscando a auto-suficiência e a segurança alimentar através do desenvolvimento de pequenos produtores (necessidade de tecnificação dos produtores).
- Dado seu notável crescimento no setor nas últimas duas décadas, o México está destinado a se tornar um dos principais fabricantes aeronáuticos do século XXI.



Agricultura e indústrias agroalimentares

- 10ª maior potência agrícola do mundo (286 milhões de toneladas de alimentos com crescimento entre 2012-2019 de 5,83 bilhões de euros)
- 4º maior produtor agrícola de produtos orgânicos
- 3º maior produtor de produtos alimentícios "ultra-processados"; 2º maior fornecedor deste tipo de produto para os EUA
- 1º exportador mundial de cerveja



Indústrias e Cleantech

- 8º maior produtor e 6º maior exportador de veículos leves, o setor que mais tem atraído o investimento estrangeiro direto para o México
- Nº 1 em produção de prata no mundo (196,4 milhões de onças produzidas)
- 13º maior fabricante de componentes aeronáuticos do mundo, a Safran é o principal empregador do setor (16 fábricas no país)
- 76 aeroportos e 117 portos: plataforma logística regional



AGRICULTURA

Apresentação do setor

- O México é o **11º maior produtor agrícola do mundo** e permanece entre os 10 maiores exportadores de produtos agrícolas e agroalimentares.
- O setor agrícola mexicano está crescendo a uma taxa anual de 3,3% e a agroindústria a 3,6%.
- Com uma produção de 26,4 milhões de garrafas e uma superfície dedicada de 7.748 ha, a indústria vinícola tem como objetivo operar em 20.000 ha até 2025 e satisfazer 50% da demanda local.
- O país é o 11º maior produtor de carne do mundo, com 109 M ha dedicados ao gado. Os principais animais em número de cabeças são: aves 568 M; gado 34,8 M; suínos 17,8 M.
- **O agronegócio é estratégico no México e espera-se que a indústria cresça 0,5% em 2022.**



Oportunidades :

- Soluções para a agricultura sustentável e orgânica
- Saúde e bem-estar animal
- BVP e soluções para bebidas
- Embalagens inovadoras
- Agricultura inteligente, aplicações de apoio à decisão, agricultura de precisão

O Plano Agrícola Nacional (2017-2030) que visa a auto-suficiência alimentar é uma fonte de financiamento para a modernização das fazendas e seu aumento de poder através da tecnicização.

MEIO AMBIENTE

Apresentação do setor

Gestão da água, coleta e reciclagem de resíduos e redução da poluição atmosférica são os três principais temas que mobilizam as administrações mexicanas e o setor privado em uma abordagem de desenvolvimento sustentável.

No setor público, além do Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT), várias instituições têm um papel importante na preservação ambiental:

- Água : a Comissão Nacional da Água (CONAGUA) a nível federal (para a preservação dos recursos hídricos do país), os estados federados e os sistemas municipais de distribuição de água (Sacmex na Cidade do México, por exemplo) são os princípios dos projetos; deve-se notar também que a Conagua é o órgão supervisor do Serviço Meteorológico Nacional (SMN);
- Resíduos sólidos : vários níveis de administração também estão envolvidos, incluindo o governo federal para resíduos perigosos, os estados federados para resíduos especiais ou resíduos industriais não perigosos, e os municípios para resíduos domésticos.
- Qualidade do ar : o Instituto Nacional de Ecologia e Mudança Climática (INECC), os serviços de controle de qualidade do ar das grandes cidades (México) e os estados (planos climáticos) monitoram e implementam ações.

As empresas privadas também podem estar envolvidas no gerenciamento e tratamento de água e na gestão de resíduos urbanos. Várias empresas obtiveram concessões. É o caso, por exemplo, do Grupo Caabsa, que obteve concessões da gestão de resíduos em vários municípios de Jalisco. Na Cidade do México, a gestão de medição, faturamento e pagamento do serviço de água potável (um mercado de mais de 325 milhões de euros) é objeto de quatro concessões concedidas a : Proactiva Medio Ambiente (Veolia - 550.000 assinantes), Industrias del Agua de la Ciudad de México e Tecnología y Servicios del Agua (ambas associadas ao grupo mexicano Peñoles e Suez e representando 1,1m de contas entre elas, ou seja, 51% dos metros da cidade) e Agua de México (465.000 contas).

A respeito do monitoramento da qualidade do ar, muitas empresas locais e estrangeiras fornecem soluções, como a Sarracino & Sarracino Consulting O Instituto Mexicano de Estadística (INEGI), através de sua Diretoria Geral de Geografia, vem trabalhando há muitos anos em sistemas de informação geográfica ambiental (SIG), além das muitas empresas de auditoria ambiental e sistemas de informação geográfica que oferecem seus serviços aos setores público e privado.



Dados:

Volume médio de água renovável: 3 692 m³/ hab. por ano

Taxa de acesso à água potável: 94,4%

Produção de resíduos: 44 milhões de toneladas por ano

Emissões de CO₂ no México (2019): 485.004 Kt (-2,79%) / 3,67 per capita (em comparação com 3,93 em 2017)

AQI* médio PM_{2,5} : 20,11 µg/m³ (média em 2019 para o México)

Oportunidades :

O México enfrenta **uma seca endêmica nos estados do norte** (atualmente Monterrey, a capital do grande estado industrial do norte de Nuevo León, está passando por uma grave crise hídrica), **bem como desastres naturais recorrentes e cada vez mais frequentes** (enchentes nos estados do Golfo, em particular). A gestão dos recursos hídricos é, portanto, uma questão crucial.

De modo geral, como parte da política pública de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, certos projetos (por exemplo, empreendimentos imobiliários em ecossistemas costeiros), grandes obras de infraestrutura ou o estabelecimento de certas atividades como indústrias, atividades de mineração ou petróleo, a instalação de gasodutos ou oleodutos, etc.) devem, por lei, estar sujeitos a análises de impacto ambiental para obter a luz verde da Semarnat, o ministério encarregado de implementar a estratégia ambiental.



MARÍTIMO - Apresentação do setor

1/3 do transporte de carga para o México é realizado por via marítima. Existem 4 portos estratégicos no México: Altamira e Veracruz (costa atlântica), Manzanillo e Lázaro Cárdenas (costa do Pacífico). **Estes 4 portos representam 75% do tráfego de mercadorias, 94% do tráfego de contêineres, 95% do transporte de veículos novos.**Inaugurado em julho de 2019, o novo porto de Veracruz desempenha o papel de uma plataforma logística estratégica para o comércio exterior e a competitividade do país. A prazo, este novo porto construído em *green field* deverá triplicar sua capacidade de trânsito para 90 M de t com 12 terminais.

Dos 117 locais que compõem o sistema portuário mexicano:

- 102 são portos e 15 são terminais (58 no lado do Pacífico, 59 no lado do Atlântico).
- 71 portos e terminais estão sob concessão de um API (Integral Port Administration), agora administrado pelos militares da SEMAR).
- O Ministério das Comunicações e Transportes (SCT, nível federal) administra 16 IPAs (31 portos), os estados administram 6 IPAs (37 portos), o Fundo Nacional de Promoção do Turismo (FONATUR) administra 2 IPAs (2 portos), enquanto o Acapulco IPA (1 porto) e os outros 46 portos são administrados por empresas privadas.

Concorrência das principais petroleiras, particularmente americana, britânica e europeia, para a exploração do subsolo marinho, bem como da empresa nacional paraestatal PEMEX (abertura do setor após a reforma energética de 2013-2014). Apesar dos investimentos relativamente grandes em projetos emblemáticos (como um projeto de patrulha de intervenção no alto mar pelo Ministério da Marinha ou trabalhos realizados em certas grandes infra-estruturas portuárias), as autoridades públicas estão lutando para reter o valor agregado nesses territórios.

A estruturação de um setor marítimo nacional depende, portanto, fortemente da tecnologia estrangeira, da formação profissional neste setor e de uma forte vontade política.



Oportunidades :

- Logística portuária (armazenamento de hidrocarbonetos, distribuição)
- Construção naval (navios porta-contentores, navios militares, arrastões)
- Segurança portuária e vigilância marítima
- Proteção de carga, vigilância e rastreamento de contêineres e armazéns
- Exploração em alto mar, geologia
- Roteamento de produtos de alto valor agregado
- Náutica de recreio, descoberta turística



